

11637 - Identificação de formas práticas, sustentáveis e ecologicamente corretas de convivência com o Semiárido

Identification of practical ways, sustainable and environmentally friendly living with the Semiarid zone

ALMEIDA, Janailson Santos de¹; ALBUQUERQUE JUNIOR, José Emídio de¹; SILVA, João Carlos Camilo da²; VIEIRA, Tiago de Tárccio¹; SILVA FILHO, Antonio Manoel da¹; GERTRUDES JUNIOR, Natanael Alves¹

1 Universidade Estadual da Paraíba; 2 ONG Arribaça, Remígio-PB jann.agro@bol.com.br; emidio.agro@gmail.com; camilorural@yahoo.com.br; tiago-140@hotmail.com; antonio.uepb@gmail.com; nataalves18@hotmail.com

Resumo

A agricultura familiar no Semiárido paraibano vem se desenvolvendo ao longo do tempo em função dos princípios básicos da agroecologia adotados pelos agricultores em busca do desenvolvimento sustentável, tendo em vista a convivência com as dificuldades da região semiárida. Este trabalho tem como objetivo identificar formas de manejo agrícola em pequenas propriedades do Agreste, Brejo e Curimataú paraibano. A metodologia do trabalho é baseada em vivências agroecológicas, através de visitas participativas em propriedades de agricultores familiares. Nas conversas com os agricultores, eles falaram de suas experiências vivenciadas na agricultura, técnicas de manejo e fertilidade dos solos e práticas agroecológicas e sustentáveis de produção, e formas ecologicamente corretas de convivência com a região. Foram encontradas nas propriedades práticas sustentáveis de captação de água, manejo e fertilidade do solo e das plantas, controle de pragas e doenças, agrobiodiversidade, entres outras formas de manejo agrícola.

Palavras chaves: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, pequenas propriedades

Abstract

Family farming in Paraíba Semiarid is evolving over time according to the principles of agroecology adopted by farmers in search of sustainable development, with a view to coping with the difficulties of the semiarid region. This work aims to identify forms of agricultural management on small farms of the Wasteland, Slough and Curimataú Paraíba. The work methodology is based on agroecological vivencias through visits participatory properties of family farmers. In conversations with farmers, they spoke about their experiences in agriculture, management techniques and soil fertility and farming practices and sustainable production and environmentally friendly ways of living with the region. Found properties in sustainable practices of water collection, management and fertility of soil and plants, controlling pests and diseases, agrobiodiversity, you enter other forms of agricultural management.

Keywords: agroecology, sustainable, family farms, small farms

Introdução

A agricultura familiar de base ecológica vem ao longo dos anos ganhando espaço no local onde está inserida. O desenvolvimento sustentável da produção familiar ajuda os agricultores a ter uma boa produtividade, de forma economicamente viável e sem agredir o meio ambiente. O uso dos produtos naturais para adubação, controle de insetos, estão se intensificando cada vez mais nos agroecossistemas, que estão sendo construídos nas unidades de produção familiar.

O Semiárido paraibano tem como traço principal as frequentes secas, que tanto podem ser caracterizadas pela ausência, escassez, baixa frequência e limitada quantidade, quanto pela má distribuição das chuvas durante o período do inverno. Não é rara a sucessão de anos seguidos de seca. A Paraíba tem 77% do seu território no Semiárido. A região é caracterizada pelos solos jovens e bastante rasos, com baixa precipitação anual, distribuída nos meses de março a junho, onde predomina as atividades da agricultura e da pecuária. A aridez é neste território bastante acentuada. A vegetação predominante é do tipo Caatinga hiperxerófila.

Os agricultores familiares buscam alternativas de manejo dentro das próprias unidades de produção de forma sustentável, economicamente viável e ecologicamente correta. É possível encontrar em pequenas propriedades uma grande diversidade de produtos, desde as formas de captação de água à agrobiodiversidade, como cultivo de milho, feijão, algodão e a criação de bovinos e ovinos. Podem-se identificar práticas naturais de manejo dos solos e das plantas e o uso de produtos orgânicos para o controle de insetos não benéficos.

Este trabalho tem como objetivo identificar formas sustentáveis de manejo agrícola e convivência com as dificuldades do Semiárido em pequenas propriedades do Agreste, Brejo e Curimataú paraibano, baseando-se nos princípios e bases da agroecologia.

Metodologia

Os métodos utilizados para a elaboração do trabalho estão baseados em vivências agroecológicas, por meio de visitas participativas em propriedades de agricultores familiares do Semiárido paraibano.

As visitas foram realizadas nos municípios de Lagoa Seca (-07° 10' 15"S e -35° 51' 13"W), Soledade (-07° 03' 26"S e -36° 21' 46"W), Juarez Távora (-07° 10' 18"S e -35° 35' 00"W), Campina Grande (-07° 13' 50"S e -35° 52' 52"W), Remígio (-07° 49' 15"S e -38° 09' 10"W), Casserengue (-06° 45' 04"S e -35° 43' 05"W) e Solânea (-06° 45' 18"S e -35° 32' 24"W) (Apolo11.com, 2011), no estado da Paraíba, entre fevereiro de 2010 e junho de 2011, pelos estudantes graduandos do curso de agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba.



Figura 1. Mapa da Paraíba

Resultados e discussões

Os agricultores falaram de suas experiências vivenciadas na agricultura, das técnicas de manejo e fertilidade dos solos, das práticas agroecológicas e sustentáveis de produção, e das formas ecologicamente corretas de convivência com as dificuldades encontradas na região.

Foram encontradas nas propriedades práticas sustentáveis de captação de água, manejo e fertilidade do solo e das plantas, controle de pragas e doenças, agrobiodiversidade, entres outras formas de manejo agrícola:

Captação de água

Cisternas de placas - As cisternas são utilizadas pelas famílias para armazenar água das calhas durante o período das chuvas, a água é utilizada principalmente para o consumo de casa (beber, lavar a louça, tomar banho, etc.). As cisternas calçadão, ainda pouco utilizadas na região, acumulam maior quantidade de água, utilizadas para produção de hortaliças.

Pequenos açudes, barreiros, tanques de pedra - A captação superficial da água das chuvas é uma das formas de armazenamento mais utilizadas na região Semiárida. Os agricultores fazem açudes, barreiros, etc. em córregos existentes nas propriedades. Os tanques de pedra são encontrados de forma natural em lajedos ou feitos de alvenaria em local apropriado.

Barragens subterrâneas e poços - As barragens subterrâneas são uma boa alternativa de captação de água para o Semiárido e são utilizadas para o cultivo de hortaliças,

legumes e forragens principalmente na época de seca. Na área onde se acumula a água da barragem podem ser implantados poços tubulares e/ou amazonas para captação de água.

Agrobiodiversidade

Mata nativa - As matas nativas são áreas florestais encontradas nas propriedades, tendo como objetivo a conservação ambiental. As áreas de conservação servem para criação de abelhas melíponas e são de grande importância para toda propriedade. Além das matas nativas, são encontrados pomares e matas reflorestadas feitos pelos agricultores.

Culturas agrícolas - A agricultura é praticamente de base familiar. Uma forma de os agricultores manterem uma boa produtividade é a diversidade de culturas. Entre as culturas mais produtivas estão o feijão, o milho e o algodão. Encontram-se, ainda, batata doce, fava, jerimum, maxixe, gergelim, macaxeira, fruteiras, hortaliças e plantas medicinais, a maioria para consumo.

Criação de animais - A maioria dos agricultores opta por criar bovinos, ovinos e aves; alguns criam também caprinos, suínos e equinos, e abelhas, para produção de mel. Para manutenção dos animais, principalmente na época de seca, os agricultores utilizam a silagem, capim elefante, restolhos culturais, leguminosas e vegetação espontânea, encontrados nas propriedades.

Manejo e fertilidade do solo e das plantas

Consórcios agroecológicos - Os consórcios de culturas são uma boa forma de trabalho podendo-se ter aumento na produção evitando o mono cultivo. Os consórcios melhoram a fertilidade do solo, pode-se ter melhor aproveitamento das áreas, maior produtividade, qualidade nos produtos e maior quantidade de forragem.

Curvas de nível - As curvas de nível são uma prática utilizada pelos agricultores para reter e armazenar a água das chuvas nas áreas de roçados e controle da erosão causada pelas chuvas na época de inverno pode-se plantar culturas para quebra de ventos.

Barreiras de quebra-ventos - As barreiras de quebra-ventos são utilizadas para proteger os roçados dos ventos que podem atingir algumas culturas, evita a ação de insetos pragas. Utilizam-se principalmente, capim sorgo, leguminosas de maior porte e oleaginosas. As culturas podem ser aproveitadas na produção de grãos ou forragem.

Rotação de culturas - Os agricultores dividem as áreas para diferentes roçados com diferentes consórcios para que os solos não fiquem totalmente desgastados podendo chegar a parar de produzir. Os restos das culturas que ficam ajudam a fertilizar o solo podendo aumentar a produtividade.

Adubação orgânica - Os agricultores utilizam esterco e adubos naturais, como restos de culturas (matéria morta), adubação verde, urina de vaca e o biofertilizante. A urina e o biofertilizante são utilizados para adubação foliar e do solo e para o controle de pragas. Os adubos orgânicos mantêm a fertilidade do solo e ajudam no crescimento e

desenvolvimento da planta.

Controle natural de pragas e doenças

Maniçoba - A maniçoba é uma planta nativa encontrada facilmente na região, os agricultores a utilizam para combater a formiga cortadeira, que ataca principalmente o algodoeiro. Para aplicação os agricultores cortam os galhos com folhas e colocam nos formigueiros. Não se preocupam em cortar a maniçoba por conta de seu fácil rebrotamento.

Folhas, extrato e macerado de nim - O nim é o principal combatente natural de pragas e doenças. Os agricultores utilizam as folhas do nim e produzem o extrato e/ou macerado das folhas. O nim pode ser utilizado para combater vários tipos de pragas, como moscas, besouros e a própria formiga.

Urina de vaca - A urina de vaca, utilizada pelos agricultores para adubação foliar e do solo é também uma prática de convivência com os insetos não benéficos, tendo em vista que a urina é inibidora de alguns desses insetos.

Biofertilizante - O biofertilizante é uma prática utilizada pelos agricultores para adubação das plantas e solo, e para o controle de pragas e doenças. Para a produção do “bio” os agricultores utilizam produtos como leite, rapadura, cinza, pó de rocha e vegetais misturados a esterco e água.

Outros combatentes naturais - Outros produtos são utilizados pelos agricultores. Entre os mais utilizados estão a cauda de agave, extrato de castanha, urtiga, mamona, casca de laranja e pimenta. Os produtos são encontrados na região e são de fácil acesso.

Uma boa prática é o biodigestor, este é um gerador de energia natural onde é utilizado esterco bovino, principalmente na produção do gás para substituir o GLP. A técnica ainda é pouco utilizada.

Conclusões

Os agricultores encontram dentro de suas propriedades alternativas economicamente sustentáveis para o trabalho na agricultura e pecuária na região semiárida paraibana, considerando as dificuldades da mesma, como também utilizam formas agroecológicas de manejo e fertilidade do solo, controle de insetos não benéficos entre outras práticas de convivência.

Referências bibliográficas

GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. – 4. Ed. – Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2009. 658p; il.; 16x23cm. ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987;

ENTRE DOIS PARADIGMAS: combate à seca e convivência com o semiárido Roberto Marinho Alves da Silva.